

REPORTAGEM ESPECIAL

100 CONTRATOS E ADITIVOS DO ESTADO SOB SUSPEITA

Fraude em licitações envolve mais de R\$ 145 milhões em obras

▲ **VILMARA FERNANDES**
▲ **CAÍQUE VERLI**

Pelo menos 100 contratos de obras do Estado – incluindo seus aditivos – podem ter sido fraudados, segundo aponta investigação realizada pelo Ministério Público do Espírito Santo (MPES). O esquema envolve três empresas, um servidor que foi afastado de suas atividades e contratos que superam R\$ 145 milhões.

Há suspeita ainda de que as empresas tenham formado um cartel, com atuação nos últimos dez anos. Tanto que na Operação Nexus, realizada na manhã de ontem, participaram 20 funcionários, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Dentre as funções do órgão está a de fiscalizar os abusos do poder econômico, inclusive de empresas.

Os trabalhos foram coordenados pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MPES, que cumpriu sete mandados de busca e apreensão, sendo seis na Grande Vitória e um em Vila Valério, Norte do Estado; além de um mandado de afastamento cautelar do cargo/função pública do funcionário supostamente envolvido na fraude.

LOCAIS

As investigações do Gaeco e do Cade estão voltadas para as fraudes ocorridas em licitações do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER). E ainda da Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), onde atua o funcionário afastado. “Ele chegou a ser subsecretário e ocupava agora uma função de gestão dos contratos”, explicou o promotor do Gaeco, Vitor Anhoque Cavalcanti.

Inicialmente três empresas estão envolvidas: Con-

O ESQUEMA

Investigações do Gaeco apontam irregularidades em licitações realizadas na Seag e no DER

Como funciona a fraude

Funcionário público



Passa informações sobre as licitações para as empresas. A investigação tenta identificar se ele tinha contato com uma só empresa ou com o grupo

Fonte: Gaeco

Empresas

Recebiam as informações das licitações e combinavam quem seria a vencedora

As suspeitas iniciais recaem sobre três empresas



Perderam

As que perdiam uma concorrência seriam vencedoras em outras licitações na Seag ou no DER

R\$ 40 milhões

Foi o que recebeu só uma delas pelos serviços prestados

Suspeitos



Pelo menos 100 contratos, incluindo aditivos, assinados com essas empresas, são suspeitos de fraude

Contratos



Desde 2010, o Estado assinou contratos com as três empresas que totalizam R\$ 145 milhões

Prejuízo



Segundo o Cade, as perdas correspondem a 20% do valor dos contratos, o que equivale a cerca de R\$ 30 milhões

Infografia | Marcelo Franco



Divulgação/MPES

Equipe do Gaeco recolheu documentos nas sedes das empresas investigadas

nect Construções e Incorporações Ltda e Construtora Terrabrasil Ltda, ambas com a mesma sede, em Vila Velha, segundo apurou o Gaeco; além da empresa Serrabetume Engenharia

Ltda, localizada na Serra.

As investigações iniciais apontam que o funcionário recebia propina para repassar informações sobre as licitações. “Estamos apurando se ele

tinha contato com uma só empresa ou com o cartel”, destaca o promotor.

De posse das informações, as empresas combinavam quem seria o vencedor da licitação. “Quem ganha,

domina o mercado, e quem perde vai receber o favor que prestou na primeira licitação, ganhando a próxima, seja no mesmo órgão ou em um outro. Faz-se um rodízio”, explicou Cavalcanti,

OUTRO LADO

Empresas optam pelo silêncio

▲ Veículos da Rede Gazeta tentaram contato, por mais de seis vezes, com as empresas investigadas. Na Connect Construções e Incorporações Ltda, uma funcionária informou não havia ninguém da direção para falar sobre o assunto. O telefone da Construtora Terrabrasil Ltda, que divide a sede, em Vila Velha, com a Connect, não atendeu. E na empresa Serrabetume Engenharia Ltda, localizada na Serra, uma funcionária informou que a empresa não comentaria os fatos.

acrescentando que isto era viabilizado com apresentação de propostas fictícias ou com a supressão de propostas no decorrer da licitação.

As investigações foram iniciada em 2015, a partir de suspeitas vinda do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). “Havia suspeitas de prática de lavagem de dinheiro, desde 2009, dos investigados. Indo atrás da origem dos recursos, chegamos às licitações”, relatou o promotor.

De acordo com o superintendente-geral do Cade, a suspeita é de que as empresas praticavam cartel, combinando o preço da licitação. “Ao colocar um preço superior ao que seria o preço competitivo, geram prejuízo”, relata.

As sanções para este tipo de crime são multa que varia de 0,1% a 20% do faturamento da empresa ou quando ela não possui, é penalizada em até R\$ 2 bilhões, além de proibição de firmar contratos com o governo por cinco anos e exercer o comércio.

REPORTAGEM ESPECIAL

EMPRESAS ENVOLVIDAS TÊM OBRAS IMPORTANTES

Entre contratos, estão os das rodovias Leste-Oeste e José Sette

▲ VILMARA FERNANDES
vfernandes@redgazeta.com.br

As empresas investigadas como suspeitas de terem fraudado licitações do Estado possuem contratos assinados, desde 2010, que totalizam pelo menos R\$ 145 milhões. As informações estão no site do Tribunal de Contas do Estado (TCE), mas o valor pode ser maior, uma vez que tratam-se somente de contratos que já foram cadastrados.

Mais da metade deste valor corresponde a contratos firmados com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag). Só com a Connect Construções e Incorporações Ltda o montante chega a R\$ 57,2 milhões. Na mesma secretaria ainda há contratos com a Serrabetume Engenharia Ltda, que superam R\$ 30 milhões.

No Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER) o maior volume é com a Serrabetume Engenharia Ltda, num total de R\$ 54,8 milhões. Há ainda outros com a Construtora Terrabrasil Ltda, no valor de R\$ 3,2 milhões.

As mesmas empresas também firmaram contratos com diversas prefeituras



Obras na Leste-Oeste, em Cariacica: um dos contratos com empresa citada na operação diz respeito à rodovia

em todo o Estado. De acordo com o promotor do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do MPES, Victor Anhoque Cavalcanti, somente uma das empresas já embolsou, por etapas de contratos já concluídas, pelo menos R\$ 40 milhões.

O superintendente-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Alexandre Cordeiro, estima que o prejuízo causado aos cofres públicos no tipo de cartel que estão investigando no Estado, pode chegar a 20% do valor dos contratos. Isto repre-

sentaria pelo menos um prejuízo de R\$ 30 milhões.

Tratam-se de contratos de infraestrutura importantes, dentre eles estão obras que já enfrentam atraso para serem concluídas, como o Corredor Leste-Oeste e as obras da Rodovia José Sete. Há obras

com atraso de 477 dias.

Há vários projetos do interior e alguns deles envolvem recursos do Caminhos do Campo, destinados a estradas no interior do Estado, como as obras que estão sendo realizadas em Conceição do Castelo.

Segundo o promotor, a

OPINIÃO DA GAZETA

Celeiro para a corrupção

▲ A suspeita de que empresas tenham se associado para fraudar licitações é capaz de explicar o histórico de lentidão nas obras públicas no Estado. É quase sempre certo: onde há atrasos recorrentes, paralisações e adiamentos, há também irregularidades e corrupção. O prejuízo é de pelo menos R\$ 30 milhões aos cofres públicos, mais uma afronta ao contribuinte que não pode passar incólume.

investigação vai ainda avaliar se há participação de outras empresas no esquema, até mesmo em outros órgãos. Vai checar também se há a participação de outros servidores públicos nas fraudes. “No caso do servidor da Seag há fortes indícios de sua participação”, explicou.

Governo investiga 137 contratadas pelo Estado

▲ O secretário de Estado de Controle e Transparência, Marcos Paulo Pugnall, disse, em coletiva, na tarde de ontem, que 137 empresas são investigadas pela secretaria por suspeita de crimes, como fraude documental, quebra de sigilo de proposta e fraude na execução contratual. No entanto, não soube informar se as três empresas envolvidas na operação já eram investigadas.

Ele explica que com o amadurecimento da investigação do MPES, vai ser pedido o compartilhamento de provas para abrir procedimentos internos. “Apoiamos esse tipo de operação e consideramos que somos viti-

mas desse tipo de cartel. Caso sejam comprovados os crimes, as empresas podem ser enquadradas na Lei Anticorrupção e sofrer punição de 20% do faturamento bruto do servidor era investigado por outro crime. “Havendo provas efetivas será instaurado Processo Administrativo Disciplinar, garantindo ampla defesa”, disse

Já o secretário de Estado da Agricultura, Ideraldo Luiz Lima, afirmou que o servidor do Idaf, que atualmente presta serviço na Seag, foi afastado por decisão judicial. Ele não soube informar se o servidor era investigado por outro crime. “Havendo provas efetivas será instaurado Processo Administrativo Disciplinar, garantindo ampla defesa”, disse

ALGUNS CONTRATOS DAS EMPRESAS COM O ESTADO

OBRAS EMPRESAS CONNECT CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA

Com a Secretaria de Estado da Agricultura (Seag), possui contratos, desde 2010, no valor de R\$ 57,2 milhões. Entre eles estão:

- ▼ Obras em Viana no trecho Jucu-Araçatiba
- ▼ Obras em Cachoeiro, no trecho Rodovia do Frade- Santa Izabel
- ▼ Obras em Itaguaçu no entroncamento da ES 164
- ▼ Obras em Itarana no entroncamento da ES 261
- ▼ Obras em Vargem Alta na estação de Soturno, próximo ao entorno da ES 164
- ▼ Obras em João Neiva no trecho Barra do

Triunfo - Demétrio Ribeiro

- ▼ Obras em Iconha, entroncamento ES 375
- ▼ Obras em Conceição do Castelo, uma obra do Caminhos do Campo em São José da Bela vista
- ▼ Obras em Afonso Cláudio no trecho Sítio Capiá - Distrito de São Francisco

CONSTRUTORA TERRABRASIL LTDA

Com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado (DER) ela possui R\$ 3,2 milhões em contratos.

- ▼ Obras em São Mateus de implantação e pavimentação, terraplenagem e sinalização do acesso ao Ceunes/Ifes

IMAGEM TV GAZETA



Ônibus na Rodovia José Sette: contrato suspeito

SERRABETUME ENGENHARIA LTDA

Com a Seag ela possui contratos que superam os R\$ 30 milhões

- ▼ Obras em Dores do Rio Preto em Patrimônio da Penha

- ▼ Obras em Montanha da sede à São Cristóvão
- ▼ Obras em Vila Valério no entroncamento ES 358
- ▼ Obras em Viana trecho Jucu-Araçatiba

Possui outros contratos com o DER:

- ▼ Obras em Cariacica da ES 080, Rodovia José Sette
- ▼ Obras em Jaguaré na Rodovia ES 430, entrada para a BR 101
- ▼ Obras em Guarapari na Rodovia Jones dos Santos Neves
- ▼ Obras em Cariacica no Corredor Urbano Rodovia Leste-Oeste
- ▼ Obras na Capital, Vitória, na Praça do Cauê (obra que se encontra paralisada)